

# **PMDFCI – Plano Municipal De Defesa da Floresta Contra Incêndios**

**Ferreira do Alentejo**

**CADERNO III**

**Plano Operacional Municipal - POM**

**Atualização  
Agosto 2018**

## Índice Geral

|                                                                                      |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1 – Plano Operacional Municipal.....                                                 | 3  |
| 1.1 – Meios e Recursos .....                                                         | 3  |
| 1.1.1 – Inventário de Veículos e Equipamentos .....                                  | 4  |
| 1.1.2 – Meios Complementares de Apoio .....                                          | 5  |
| 2 – Dispositivo Operacional de DFCI.....                                             | 7  |
| 2.1 – Esquema de Comunicação .....                                                   | 8  |
| 2.2 – Procedimentos de Atuação .....                                                 | 9  |
| 2.3 – Lista de Contactos .....                                                       | 11 |
| 3 – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)..... | 12 |
| 3.1 – Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios.....                                | 13 |
| 3.2 – Sectores Territoriais de DFCI e LEE.....                                       | 13 |
| 3.2.1 – Vigilância e Detecção .....                                                  | 13 |
| 3.2.2 – 1ª Intervenção .....                                                         | 14 |
| 3.2.3 – Combate.....                                                                 | 15 |
| 3.2.4 – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio .....                                     | 15 |
| 4 – Cartografia de Apoio à Decisão (CAD) .....                                       | 16 |
| 5 – Anexos .....                                                                     | 17 |

## Índice de Tabelas

|                                                              |    |
|--------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) ..... | 13 |
| Tabela 2 – Rede de Postos de Vigia .....                     | 13 |

## Índice de Quadros

|                                                                                                    |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro I – Inventário de Viaturas e Equipamentos .....                                             | 4  |
| Quadro II – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Particulares) ..... | 5  |
| Quadro II – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Particulares) ..... | 6  |
| Quadro III – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Serviços) .....    | 6  |
| Quadro IV – Procedimento de Atuação – Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho .....                     | 10 |
| Quadro V – Lista de Contactos .....                                                                | 11 |

## Índice de Anexos - Cartografia

- III.1 Rede de vigilância e detecção de incêndios
- III.2 Setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância e detecção
- III.3 Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção
- III.4 Setores territoriais de DFCI e LEE – combate
- III.5 Setores territoriais de DFCI e LEE – rescaldo e vigilância pós-incêndio
- III.6 Carta de Apoio à Decisão

Cartografia de Apoio à decisão (CAD)

## EQUIPA TÉCNICA



### Coordenador de Projeto

|             |                                      |
|-------------|--------------------------------------|
| Joana Rossa | Arquiteta (Universidade de Florença) |
| Paulo Tomé  | Engenheiro Florestal (ESA-IPCB)      |

### Equipa Técnica

|                 |                                    |
|-----------------|------------------------------------|
| Sérgio Prazeres | Geógrafo (IGOT)                    |
| Carlos Fonseca  | Técnico de SIG                     |
| Teresa Fonseca  | Geógrafa (Universidade de Coimbra) |

## 1 – Plano Operacional Municipal

A operacionalização do PMDFCI, em particular para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, concretiza-se através de um Plano Operacional Municipal (POM).

Pretende-se através da disponibilidade de recursos, garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que eles assumam grandes proporções.

Através da definição prévia de canais de comunicação, formas de atuação, levantamento de responsabilidades e competências das várias entidades intervenientes, irá contribuir para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

Com a elaboração do Plano Operacional Municipal, o Município de Ferreira do Alentejo pretende contribuir para que o combate a este flagelo seja mais eficaz, mais organizado, e que todos os intervenientes tenham um documento operacional com informação atualizada, com o objetivo de facilitar as resoluções que devem ser tomadas no decurso da ocorrência.

De acordo com a Diretiva Operacional Nacional o Dispositivo DFCI tem o seguinte faseamento:

- Permanente - Nível I (01 Janeiro a 14 de Maio)
- Reforçado - Nível II (15 de Maio a 31 de Maio)
- Reforçado - Nível III (01 de Junho a 30 de Junho)
- Reforçado - Nível IV (01 de julho a 30 de Setembro)
- Reforçado - Nível III (01 de Outubro a 15 de Outubro)
- Reforçado - Nível II (16 de Outubro a 31 de Outubro)
- Permanente - Nível I (01 de Novembro a 31 de Dezembro)

### 1.1 – Meios e Recursos

Neste capítulo apresentam-se as entidades e respetivos meios e recursos disponíveis.

### 1.1.1 – Inventário de Veículos e Equipamentos

No **Quadro I**, apresenta-se o inventário de viaturas e respetivo equipamento de supressão e ferramenta de sapador, a designação das equipas, o número de elementos que dispõem e a sua disponibilidade nas diferentes fases de perigo.

| Acção                                                       | Entidade                                      | Identificação da Equipa | Recursos humanos (n.º) | Área de actuação (Sectores Territoriais) | Período de actuação                                                 | Viatura                                        | Equipamento hidráulico de supressão              |                                                  |                                       |
|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------|
|                                                             |                                               |                         |                        |                                          |                                                                     |                                                | Tanque com capacidade de água entre 1500 e 4000l | Tanque com capacidade de água superior a 16 000l | Tanque com capacidade de água de 400l |
| VIGILÂNCIA E DETECÇÃO                                       | GNR Destacamento Territorial de Aljustrel     | NPA/GNR                 | 5                      | S020801 S020802 S020803                  | Todo o ano (07h00m – 13h00m; 13h00m – 19h00m) Podem fazer noites    | 2 Jipes<br>2 Motas<br>1 Pickup                 | -                                                | -                                                | -                                     |
|                                                             | GNR Posto Territorial de Feneire do Alentejo  | Brigadas territoriais   | 2                      |                                          | Todo o ano, com especial incidência no período crítico de incêndios | 1 Jipe                                         | -                                                | -                                                | -                                     |
|                                                             | Proprietários Privados                        | -                       | -                      |                                          |                                                                     | -                                              | -                                                | -                                                | -                                     |
|                                                             | População                                     | -                       | -                      |                                          |                                                                     | -                                              | -                                                | -                                                | -                                     |
| 1ª INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO | Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo | ECIN                    | 5                      | S020801 S020802 S020803                  | Período crítico de incêndios                                        | 1 VFCL<br>1 VLCL                               | 1                                                | -                                                | 1                                     |
|                                                             |                                               | ELAC                    | 2                      |                                          | A designar (ações pontuais)                                         | 1 VTGC                                         | -                                                | 1                                                | -                                     |
|                                                             |                                               | EIP                     | 5                      |                                          | Todo o ano                                                          | Todos                                          | Todos                                            | -                                                | -                                     |
|                                                             |                                               | Efetivo                 | 10                     |                                          |                                                                     | Todos                                          | Todos                                            | -                                                | -                                     |
|                                                             |                                               | ECIN                    | 5                      |                                          | Período noturno                                                     | 1 VFCL<br>1 VLCL                               | 1                                                | -                                                | 1                                     |
|                                                             |                                               | ELAC                    | 2                      |                                          | A designar (ações pontuais)                                         | 1 VTGC                                         | -                                                | 1                                                | -                                     |
|                                                             |                                               | Voluntários             | 5                      |                                          |                                                                     | 2 VFCL<br>1 VCOT                               | 2                                                | -                                                | -                                     |
|                                                             |                                               | Restantes elementos     | 53                     |                                          | Todo o ano                                                          | 3 ABTM<br>3 ABTD<br>3 ABSC<br>1 VSAT<br>1 INEM | -                                                | -                                                | -                                     |
|                                                             |                                               |                         |                        |                                          |                                                                     |                                                |                                                  |                                                  |                                       |
|                                                             |                                               |                         |                        |                                          |                                                                     |                                                |                                                  |                                                  |                                       |

**Quadro I** – Inventário de Viaturas e Equipamentos

### 1.1.2 – Meios Complementares de Apoio

Além dos meios mencionados no subcapítulo anterior, poderão ser utilizados meios complementares de apoio ao combate a incêndios florestais.

Seguidamente, no **Quadro II**, apresentam-se os meios complementares de apoio ao combate presentes na área do Concelho de Ferreira do Alentejo.

| MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE |          |               |          |            |        |                             |           |
|------------------------------------------|----------|---------------|----------|------------|--------|-----------------------------|-----------|
| Freguesia                                | Entidade | Representante | Contacto | Designação | Modelo | Potência cv<br>Capacidade t | Guarnição |
|                                          |          |               |          |            |        |                             |           |

5

INFORMAÇÃO DE CARÁTER RESERVADO

**Quadro II** – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Particulares)



| MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE |          |               |          |            |        |                             |           |
|------------------------------------------|----------|---------------|----------|------------|--------|-----------------------------|-----------|
| Freguesia                                | Entidade | Representante | Contacto | Designação | Modelo | Potencia cv<br>Capacidade t | Guarnição |

INFORMAÇÃO DE CARÁTER RESERVADO

6

**Quadro III** – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Particulares)

| MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE - Serviços |                     |          |            |                |                 |                         |          |             |        |
|-----------------------------------------------------|---------------------|----------|------------|----------------|-----------------|-------------------------|----------|-------------|--------|
| Tipo                                                | Marca Modelo CV Ton | Disp Dia | Disp Noite | Porta Maquinas | Disponibilidade | Proprietário ou Empresa | Contacto | Localização | €/Hora |

INFORMAÇÃO DE CARÁTER RESERVADO

**Quadro IVI** – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Serviços)





## 2 – Dispositivo Operacional de DFCI

O Alerta é a comunicação que indica a existência ou a possibilidade de vir a existir uma situação de emergência, sendo considerado como uma forma de melhorar as tarefas iniciais de supressão ou minimização das ocorrências, colocando meios humanos e materiais de prevenção disponíveis, em relação ao período de tempo e à área geográfica em que se preveja especial incidência de condições de risco ou emergência.

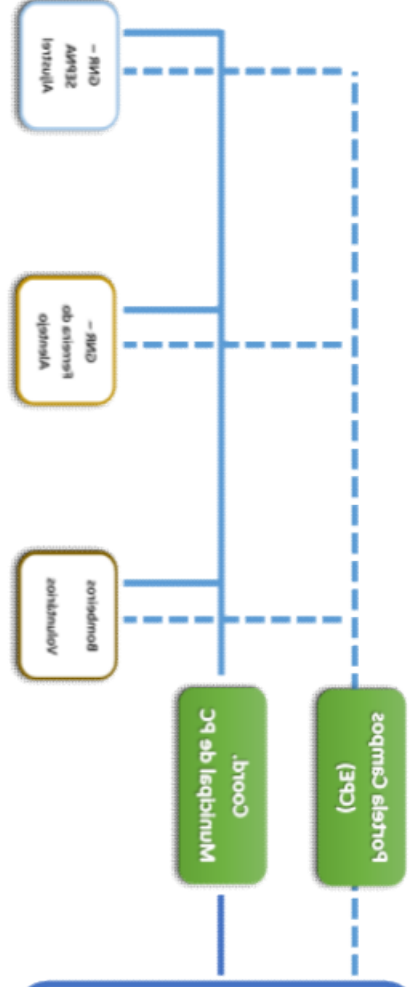
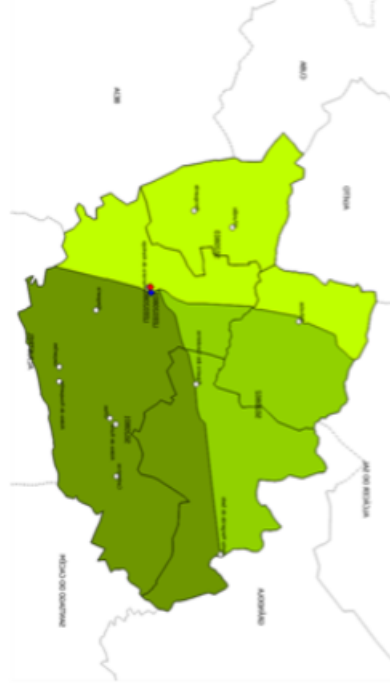
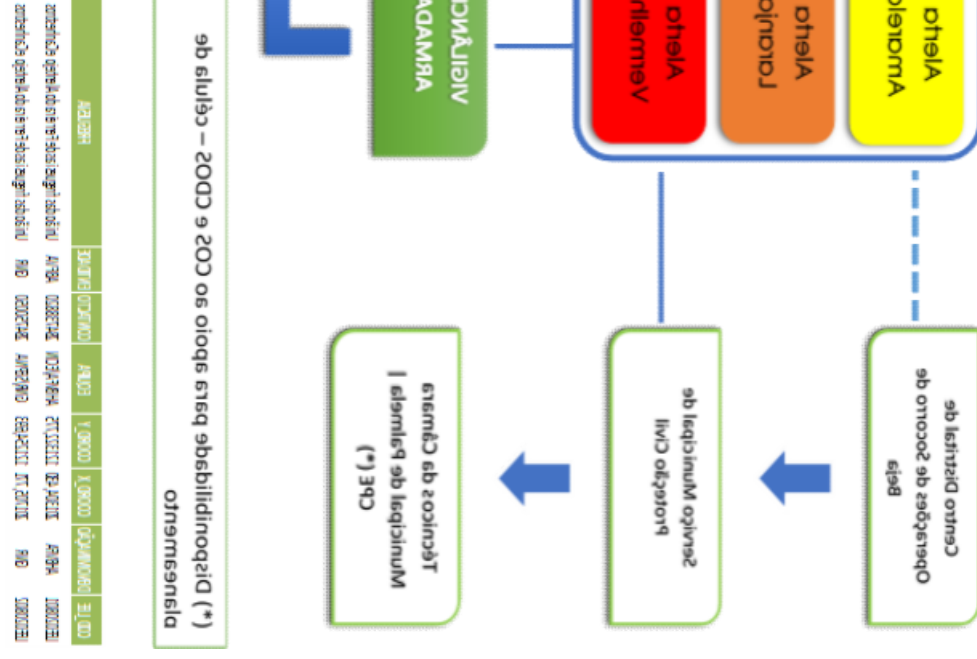
O Sistema de Alertas é formado por quatro níveis, tendo início no Azul e progride, de forma crescente, para os níveis Amarelo, Laranja e Vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exige.

A ativação dos diferentes níveis de Alerta é da exclusiva competência do Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), que em situações de emergência informa os Agentes da Proteção Civil de escalão nacional, que tendo em vista as áreas abrangidas por tais condições, informam o CDOs dessas zonas, ativando o nível de Alerta mais adequado à situação em causa.

A avaliação periódica dos riscos, nomeadamente os riscos de origem natural, tem por base a informação disponibilizada pelos respetivos sistemas de monitorização, permitindo definir o nível de alerta a ser adotado a nível municipal, distrital ou regional e, consequentemente, as medidas de prevenção e de atuação a implementar.

Em função destes avisos serão divulgadas normas de procedimento a adotar pela população face a situações de perigo e mantida informada a população da área eventualmente afetada da iminência, ocorrência ou evolução de uma situação de perigo.

## 2.1 – Esquema de Comunicação



## 2.2 – Procedimentos de Atuação

Segundo o Plano Especial de Emergência Distrital para Incêndios Florestais (PEEDIF), uma situação de **Alerta Azul** Ocorre quando a situação de previsibilidade de ocorrências locais não ultrapassa a capacidade de Resposta Distrital. De uma maneira geral, corresponde a uma situação normal em que não se regista qualquer fator indicador de risco, sendo o acompanhamento de rotina. (**Quadro III**)

9

**Alerta Amarelo** ocorre quando a situação de risco apresenta probabilidades de ser afetada por fatores de origem natural (ex. situação meteorológica adversa) ou tecnológica, exigindo a adoção de um grau de acompanhamento mais apertado. De uma maneira geral, o Alerta Amarelo ocorre em situações em que exista a previsibilidade de ocorrências que podem ultrapassar a capacidade de resposta Sectorial do Distrito. (**Quadro III**)

O **Alerta Laranja** é ativado quando se prevê em situações de ocorrência ou ocorrências múltiplas (pré-emergência), com necessidade de resposta nacional ao nível sectorial. A este nível existe risco de ocorrência de acidente grave, tomado previsível a necessidade de afetação parcial ou geral dos meios municipais. A partir do momento em que é anunciado este nível de Alerta, é ativada a coordenação entre as diversas entidades que compõem o Sistema de DFCl do Concelho. Durante o período de Alerta as diversas equipas estão mais atentas e permanecem no terreno durante mais tempo. O quadro seguinte descreve os procedimentos de atuação durante o período crítico para esta situação de Alerta, segundo a Diretiva Operacional Nacional n.º 2/2007. (**Quadro III**)

Por último, o **Alerta Vermelho** é acionado quando existe uma previsão de ocorrência ou ocorrências múltiplas (situação de emergência) com necessidade de resposta Nacional global. De acordo com o PEEDIF, pretende-se com este nível de Alerta, a mobilização geral dos meios, reforçar o Alerta ao Sistema de Proteção Civil, assim como, o Alerta à população. Sempre que o CDOS acionar o Alerta Vermelho são ativados os meios Municipais necessários, ficando todos os meios e entidades em disponibilidade máxima.

De acordo com a ANPC os procedimentos de atuação entre Junho e Setembro/Outubro (período crítico) apresentam-se no a seguir. (**Quadro III**)

| Procedimento de Actuação                      |                                 |                         |                         |            |
|-----------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------|-------------------------|------------|
| Nível de Prontidão: 12 horas                  |                                 |                         |                         |            |
| ALERTA AZUL                                   |                                 |                         |                         |            |
| Procedimentos                                 | ATIVIDADES                      |                         |                         |            |
| Entidades                                     |                                 |                         |                         |            |
| Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo | Monitorização                   | 24:00h / dia            | A definir pela entidade | LEE 020801 |
| Guarda Nacional Republicana                   | Monitorização                   | A definir pela entidade | A definir pela entidade | LEE 020802 |
| Nível de Prontidão: 06 horas                  |                                 |                         |                         |            |
| ALERTA AMARELO                                |                                 |                         |                         |            |
| Procedimentos                                 | ATIVIDADES                      |                         |                         |            |
| Entidades                                     |                                 |                         |                         |            |
| Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo | Prevenção no Quartel            | 24:00h / dia            | A definir pela entidade | LEE 020801 |
| Guarda Nacional Republicana                   | Vigilância e fiscalização móvel | 24:00h / dia            | A definir pela entidade | LEE 020802 |
| Nível de Prontidão: 03 horas                  |                                 |                         |                         |            |
| ALERTA LARANJA                                |                                 |                         |                         |            |
| Procedimentos                                 | ATIVIDADES                      |                         |                         |            |
| Entidades                                     |                                 |                         |                         |            |
| Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo | Prevenção no Quartel            | 24:00h / dia            | A definir pela entidade | LEE 020801 |
| Guarda Nacional Republicana                   | Vigilância e fiscalização móvel | 24:00h / dia            | A definir pela entidade | LEE 020802 |
| Nível de Prontidão: Imediato                  |                                 |                         |                         |            |
| ALERTA AZUL                                   |                                 |                         |                         |            |
| Procedimentos                                 | ATIVIDADES                      |                         |                         |            |
| Entidades                                     |                                 |                         |                         |            |
| Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo | Prevenção no Quartel            | 24:00h / dia            | A definir pela entidade | LEE 020801 |
| Guarda Nacional Republicana                   | Vigilância e fiscalização móvel | 24:00h / dia            | A definir pela entidade | LEE 020802 |

**Quadro V** – Procedimento de Atuação – Alerta Azul, Amarelo, Laranja e Vermelho

## 2.3 – Lista de Contactos

| Entidades | Serviço | Cargo | Nome do Responsável | Telemóvel | Telefone | Fax | Email |
|-----------|---------|-------|---------------------|-----------|----------|-----|-------|
|-----------|---------|-------|---------------------|-----------|----------|-----|-------|

INFORMAÇÃO DE CARÁTER RESERVADO

### 3 – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

O zonamento do território em sectores territoriais de DFCI constitui uma medida fundamental à adequada planificação e execução das ações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os sectores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas, no âmbito da CMDF, responsabilidades claras quanto às ações referidas anteriormente.

12

No Concelho de Ferreira do Alentejo foram definidos 3 (Três) sectores territoriais:

#### **S020801 - Sector territorial**

Responsável: 2º Sargento Rui Beijinha

Contacto: 961193277

GNR/SEPNA

#### **S020802 - Sector territorial**

Responsável: 2º Sargento Rui Beijinha

Contacto: 961193277

GNR/SEPNA

#### **S020803 - Sector territorial**

Responsável: 2º Sargento Rui Beijinha

Contacto: 961193277

GNR/SEPNA

Os locais estratégicos de estacionamento (LEE), integrados na rede de vigilância das redes municipais, distritais e regionais de DFCI, constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1.ª intervenção, garantindo o objetivo de máxima rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes.

### 3.1 – Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

Na **Tabela 1**, podemos observar os locais estratégicos de estacionamento (LEE) do Concelho de Ferreira do Alentejo, complementando-se a mesma com **Mapa III\_1**, no qual também se descriminam os postos de vigia.

| COD_LEE   | DENOMINAÇÃO | COORD_X    | COORD_Y    | EQUIPA      | CONTACTO  | ENTIDADE | FREGUESIA                                                 |
|-----------|-------------|------------|------------|-------------|-----------|----------|-----------------------------------------------------------|
| LEE020801 | AHBVFA      | 201304,430 | 121322,775 | AHBVFA/ECIN | 284738820 | ABFVA    | União das freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros |
| LEE020802 | GNR         | 201705,771 | 121254,693 | GNR/SEPNA   | 284750050 | GNR      | União das freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros |

**Tabela 1** – Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

### 3.2 – Sectores Territoriais de DFCI e LEE

#### 3.2.1 – Vigilância e Detecção

A vigilância e deteção de incêndios é uma operação fundamental em qualquer sistema de DFCI, uma vez que possibilita a rápida deteção de incêndios e o seu combate numa fase inicial. Desta forma, diminui-se a probabilidade de um incêndio tomar proporções incontroláveis, o que se traduz na diminuição da área ardida e na redução dos meios de combate necessários para a sua supressão.

A organização do sistema de vigilância e deteção deve assentar na multiplicidade de fontes de vigilância. A complementaridade da vigilância fixa e da vigilância móvel é preponderante para assegurar uma cobertura efetiva da área do concelho.

A vigilância visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios florestais, identificando potenciais agentes causadores e dissuadindo comportamentos que propiciem a ocorrência de incêndios. Os Postos de Vigia visam assegurar a deteção imediata de um foco de incêndio, a sua localização e a comunicação rápida da ocorrência às entidades responsáveis pela 1ª intervenção.

| Código RNPV | Denominação       | Concelho          | Coord_x | Coord_y |
|-------------|-------------------|-------------------|---------|---------|
| 66-02       | SRA. DA ESPERANÇA | VIANA DO ALENTEJO | 194630  | 159600  |
| 61-01       | MENDRO            | VIDIGUEIRA        | 230560  | 142220  |
| 63-01       | CONVENTO          | SANTIAGO DO CACEM | 150000  | 0       |

**Tabela 2** – Rede de Postos de Vigia



O raio de distância considerado para a análise de visibilidade, tendo como centro o posto de vigia, foi de 25 Km, que corresponde à distância até à qual 90% dos focos de incêndio são detetados pela RNPV.

Para que a localização dos incêndios seja rigorosa é importante que a área visível seja coberta por pelo menos 3 postos de vigia.

No Concelho de Ferreira do Alentejo a área observada pelos postos de vigia (% do concelho) é a seguinte:

- ⊕ Área observada por 4 postos: 0 %;
- ⊕ Área observada por 3 postos: 0 %;
- ⊕ Área observada por 2 postos: 0,69 %;
- ⊕ Área observada por 1 posto: 26,47 %;
- ⊕ Área não vigiada: 18,97 %.

A vigilância dos postos de vigia do Concelho de Ferreira do Alentejo não é suficiente: a área do Concelho não é vigiada por 3 postos de vigia simultaneamente, e não há área vigiada por 4 postos de vigia (0%).

Cerca de 25% da área do concelho é vigiada apenas por um posto de vigia e 18,97 % do Concelho de Ferreira do Alentejo não tem visibilidade de postos de vigia, devendo ser reforçada a vigilância nesta área sobretudo nos meses de maior ocorrência de incêndios (Junho, Julho e Agosto). (**Mapa III\_2**)

### 3.2.2 – 1ª Intervenção

A primeira intervenção deverá ser feita pela entidade que chegar mais rápido ao local de incêndio. Esta, é de extrema importância, uma vez que, chegando rapidamente a um foco de incêndio, as probabilidades de este se desenvolver e tomar grandes proporções, reduz-se significativamente. (**Mapa III\_3**)

### 3.2.3 – Combate

Todas as operações de combate a incêndios são da responsabilidade das corporações de bombeiros voluntários, os quais atuam em todos os sectores territoriais de DFCI do Concelho de Ferreira do Alentejo. **(Mapa III\_4)**

### 3.2.4 – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

O rescaldo, parte integrante do combate ao incêndio, é feito pela equipa que se encontra no combate direto às chamas. Esta equipa só abandona o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão na área ardida, ou que, o material ainda em combustão se encontre devidamente isolado e circunscrito, como tal não constituindo perigo de reacendimento.

O rescaldo e a vigilância pós incêndio deverão ser garantidos pelo responsável da operação através dos elementos dos corpos de bombeiros e Sapadores florestais. **(Mapa III\_5)**

## 4 – Cartografia de Apoio à Decisão (CAD)

A representação cartográfica das redes DFCl constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

É fundamental a constituição de base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que permita aumentar a eficiência dessas ações, melhorando ainda as comunicações e uniformizando a linguagem entre as diversas entidades envolvidas - ICNF, ANPC, GNR, Câmaras Municipais, Organizações de Produtores Florestais, entre outras.

16

Esta cartografia é constituída por dois conjuntos de mapas:

### Conjunto I

- Quadrícula operacional (QO) (1x1 km);
- Informação proveniente do planeamento municipal;
- Carta Militar de Portugal, Série M888 (Escala 1:25 000).

### Conjunto II

- Quadrícula operacional (QO) (1x1 km);
- Informação proveniente do planeamento municipal;
- Ortofotomapa.

## 5 – Anexos

- III.1 Rede de vigilância e detecção de incêndios
- III.2 Setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância e detecção
- III.3 Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção
- III.4 Setores territoriais de DFCI e LEE – combate
- III.5 Setores territoriais de DFCI e LEE – rescaldo e vigilância pós-incêndio
- III.6 Carta de Apoio à Decisão

Cartografia de Apoio à decisão (CAD)

# REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS DO MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO

## VIGILÂNCIA E DETEÇÃO

LEE



Rede de Postos de Vigia



Bacia de Visibilidade\_PV\_61\_01



Bacia de Visibilidade\_PV\_63\_01



Bacia de Visibilidade\_PV\_66\_02



## LIMITES ADMINISTRATIVOS

• Sede Freguesias de Ferreira do Alentejo



Urbanos



Freguesias de Ferreira do Alentejo



Concelho de Ferreira do Alentejo



Concelhos



Massas de Água



Coordenadas: PT-TM06ETRS 89  
Elipsóide de referência: GRS80  
Projeção: Transversa de Mercator

ESCALA (A3):

1:125.000

DATA DE ELABORAÇÃO:

AGOSTO DE 2018

FONTE(S):

Data: 2015, 2018

Fontes: IGP, DGT, GTF

Elaborado por:



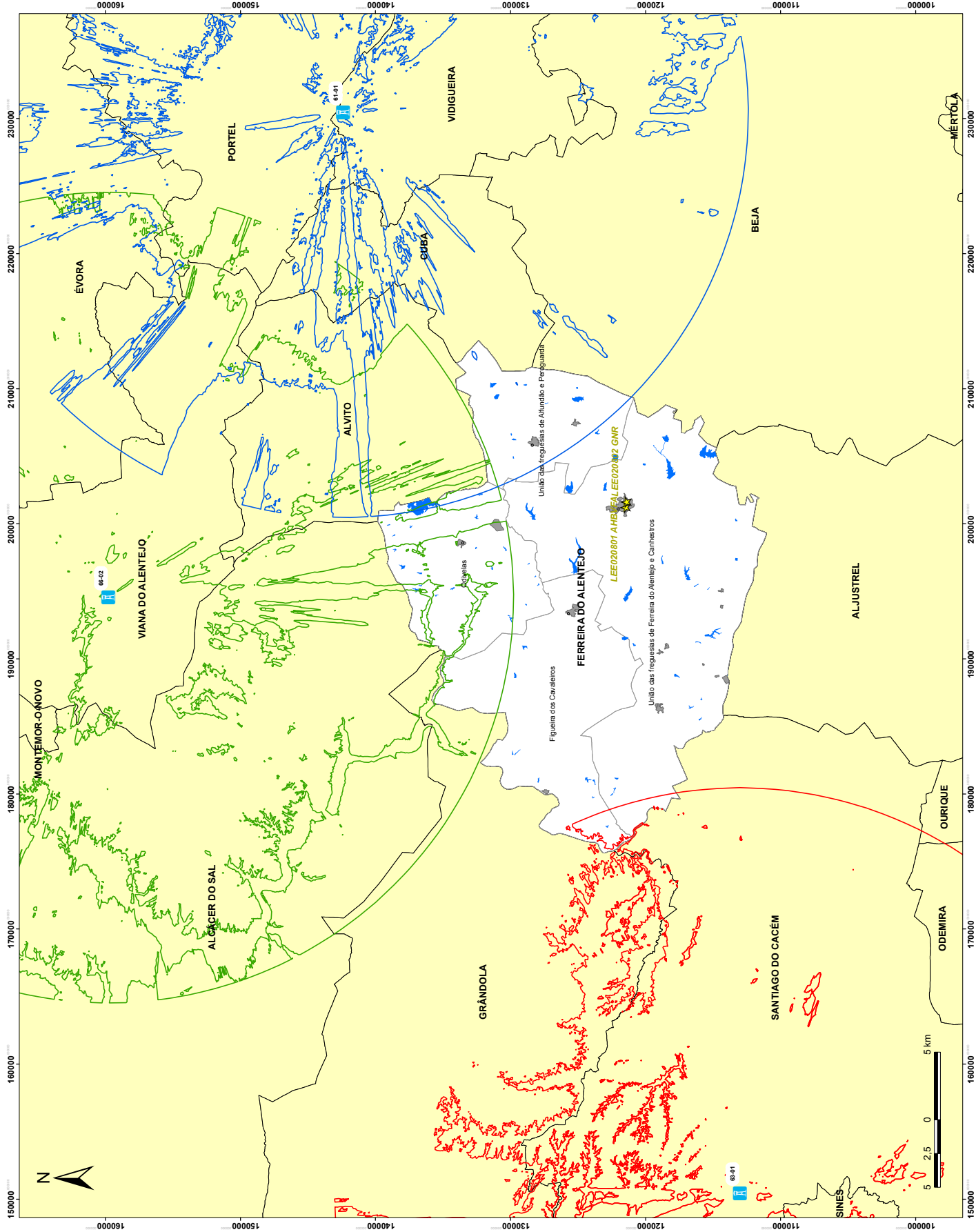
CMFA

Consultores:

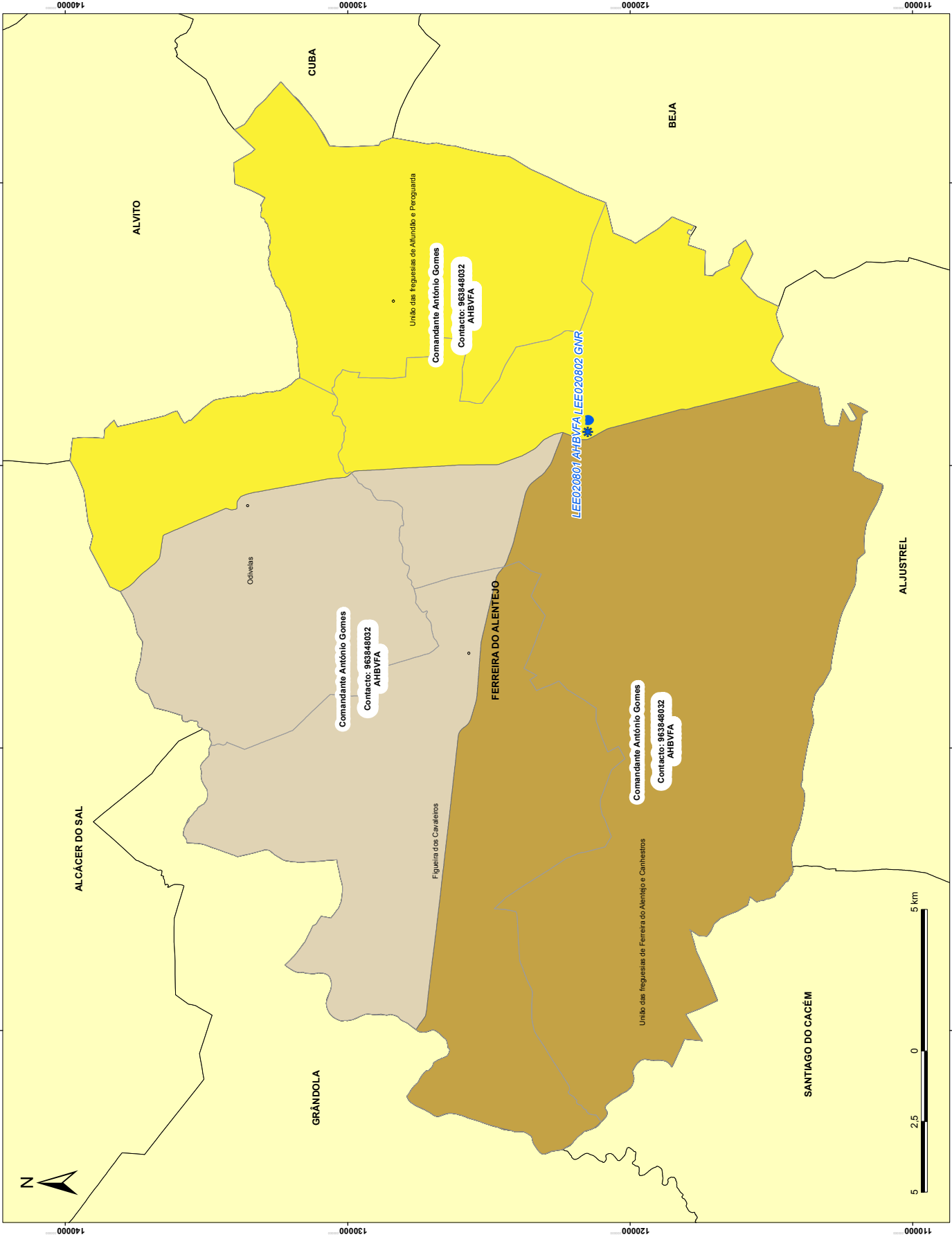


RuralMark

MAPA III.1







SETORES TERRITORIAIS  
DE DFCI E LEE

- 1.<sup>a</sup> INTERVENÇÃO -  
DO MUNICÍPIO DE  
FERREIRA DO ALENTEJO

PRIMEIRA INTERVENÇÃO

LEE

ENTIDADE

ABFVA

GNR

Sectores de DFCI - AHBVFA / ECIN

S020801

S020802

S020803

LIMITES ADMINISTRATIVOS

• Sede Freguesias de Ferreira do ALENTEJO

Freguesias de Ferreira do ALENTEJO

Concelho de Ferreira do ALENTEJO

Concelhos

Coordenadas: PT-TM08/ETRS 89

Elaboração: 15/08/2018

Projecção: Transversa de Mercator

ESCALA (A3):

1:60.000

DATA DE ELABORAÇÃO:

AGOSTO DE 2018

FONTE(S):

Data: 2015, 2018

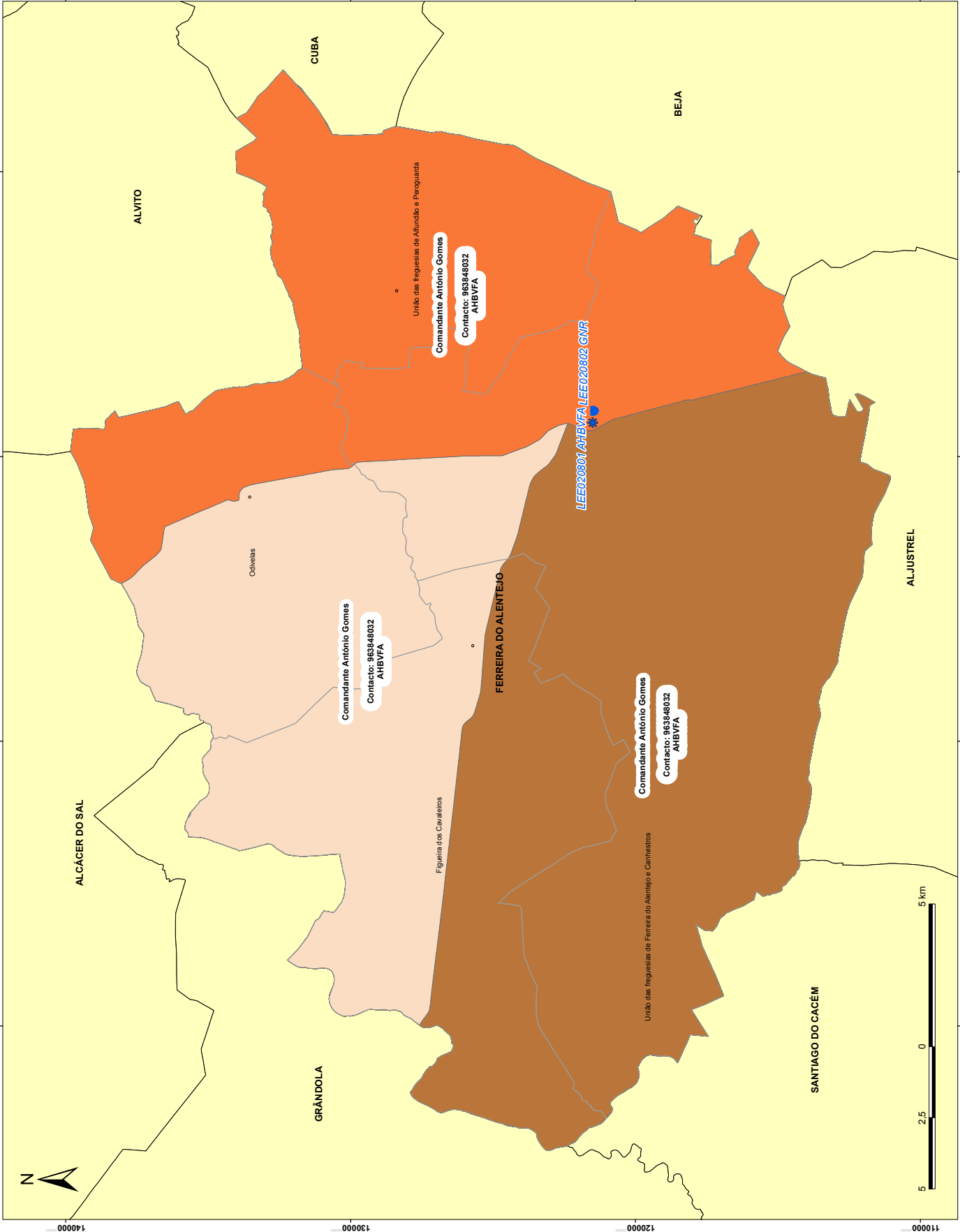
Fontes: IGP, DGT, GTF

Elaborado por:

Consultores:

RuralMark

MAPA III.3



SETORES TERRITORIAIS  
DE DFCE E LEE  
- COMBATE -  
DO MUNICÍPIO DE  
FERREIRA DO ALENTEJO

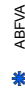


**SETORES TERRITORIAIS  
DE DFCI E LEE  
- RESCALDO E VIGILÂNCIA  
PÓS-INCÊNDIO -  
DO MUNICÍPIO DE  
FERREIRA DO ALENTEJO**

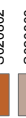
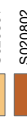
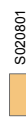
**RESCALDO PÓS INCÊNDIO**

LEE

ENTIDADE

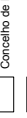
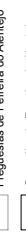
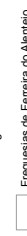


Sectores de DFCI - AHBVFA / ECIN



**LIMITES ADMINISTRATIVOS**

- Sede Freguesias de Ferreira do ALENTEJO



Coordenadas: PT-TM08/ETRS 89  
Escala Horizontal: 1:60.000  
Projeção: Transversa de Mercator

**ESCALA (A3):**

1:60.000

**DATA DE ELABORAÇÃO:**

AGOSTO DE 2018

**FONTE(S):**

Data: 2015, 2018

Fontes: IGP, DGT, GTF

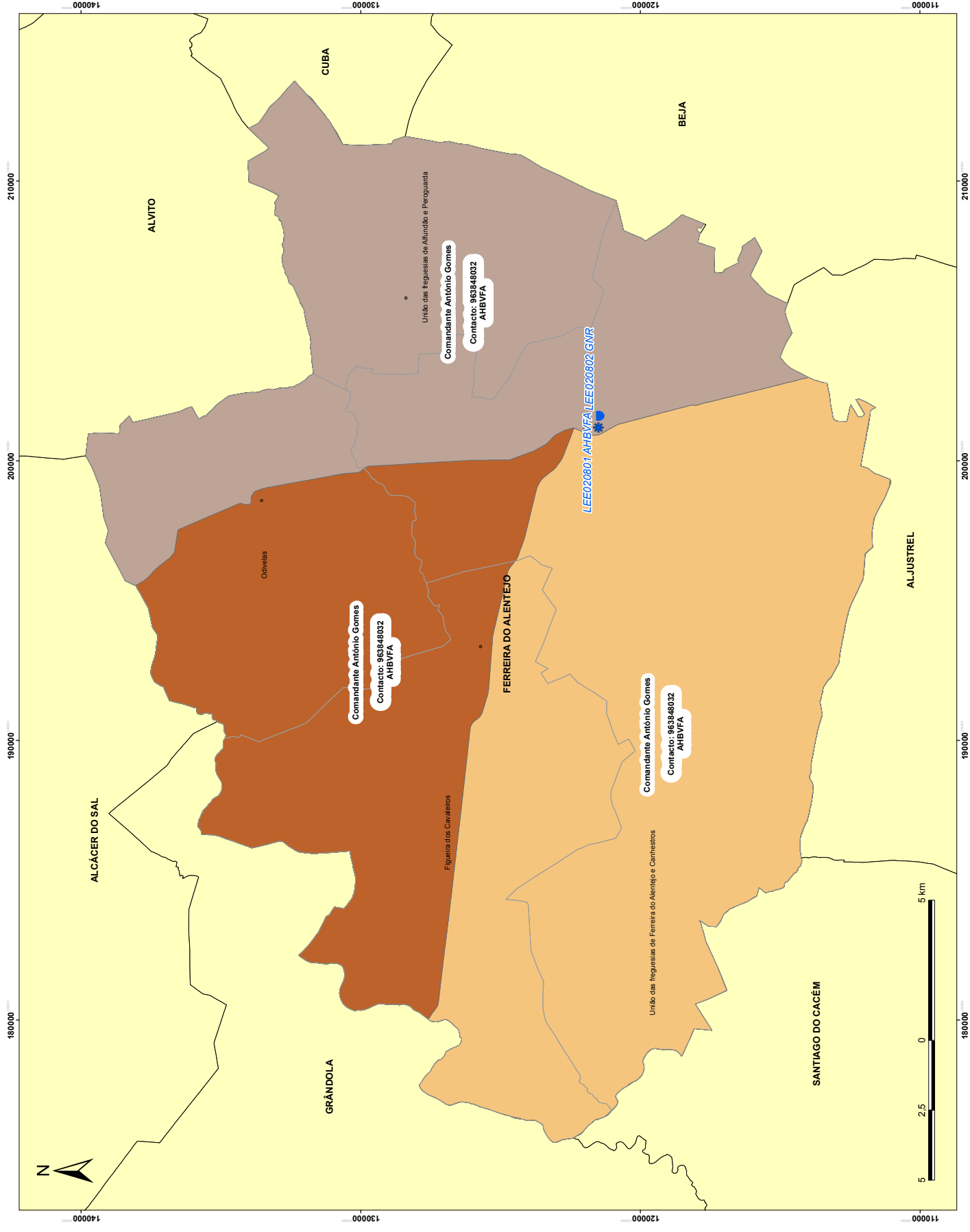
Elaborado por:



Consultores:



**MAPA III.5**



CARTA DE APOIO À DECISÃO DO  
MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO

Legenda

FGC

FGC

Hidrografia

Hidrografia

Massas de Água

RVF

VFCI

VTGC

RPA

Misto

Terrestre

Area Ardida 2016

Area Ardida 2016

Limites Administrativos

Concelhos

Enquadramento Nacional

ESPAÑA

OCEANO ATLANTICO

Freguesias de Ferreira do ALENTEJO

Freguesias de Ferreira do ALENTEJO

Concelho de Ferreira do ALENTEJO

Concelho de Ferreira do ALENTEJO

Urbanos

Urbanos

Gelha Operacional 6/4

Gelha Operacional 6/4

Quadrícula Operacional

Quadrícula Operacional

Coordenadas: PT-TM62 UTM 89

Epóclia de referência: GRS80

Carta de escala: 1:25000

Ortofoto: 2015

DATA DE ELABORAÇÃO: ABRIL DE 2016

PROJETO: 1001.001.001

Elaborado por:

CMFA

Consultores:

RuralMark

MAPA III.6

